

INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA COUVE-FLOR

Poliana Horst Petranski¹; Cléber Daniel de Goes Maciel¹; Ana Paula Zanetti¹; Matheus Vieira de Mello ¹; Lucas Camargo Matheus ¹; Luiz Gustavo Henkemaier Bridi ¹; João Paulo Matias ¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil.
polianahorstp@hotmail.com

Destaque: Os períodos críticos de prevenção a interferência foram de 29 a 73 e 51 a 61 DATM, para a couve-flor Julia e Alpina, nas safras 2017 e 2018.

Resumo: No estado do Paraná, existe ausência de resultados de pesquisa de matointerferência para hortaliças, tais como para família das Brassicas, uma vez que as plantas daninhas competem pelos recursos do meio, que podem reduzir a produtividade da cultura. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar períodos de matointerferência sobre o desenvolvimento e produtividade de duas cultivares de couve-flor transplantada durante as safras 2017 e 2018, em Guarapuava/PR. Quatro experimentos foram desenvolvidos em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram representados por seis períodos com e sem a convivência com a cultura, cultivares Julia e Alpina com a comunidade de plantas daninhas, durante os intervalos de tempo de 0, 15, 30, 60, 80 e 100 dias após transplante das mudas da cultura (DATM). Para as cultivares de couve-flor Julia e Alpina, os períodos críticos de prevenção a interferência das plantas daninhas (PCPI) foram de 29 a 73 e 51 a 61 DATM, respectivamente, em função de que para ambas cultivares os períodos anteriores a interferência (PAI) terem sido inferior aos períodos totais de prevenção a interferência (PTPI). Ou seja, seriam necessários 44 e 10 dias de práticas de controle efetivas para evitar a redução da produtividade da cultura pela matointerferência nas safras 2017 e 2018, desde que realizadas nos respectivos intervalos após o transplante das mudas.

Palavras-chave: Brassica oleracea var. botrytis L.; competição; produtividade; manejo

Agradecimentos: Universidade Estadual do Centro-Oeste

Instituição financiadora: Ao CNPq e Fundação Araucária pela concessão de bolsas de IC e Pós-graduação